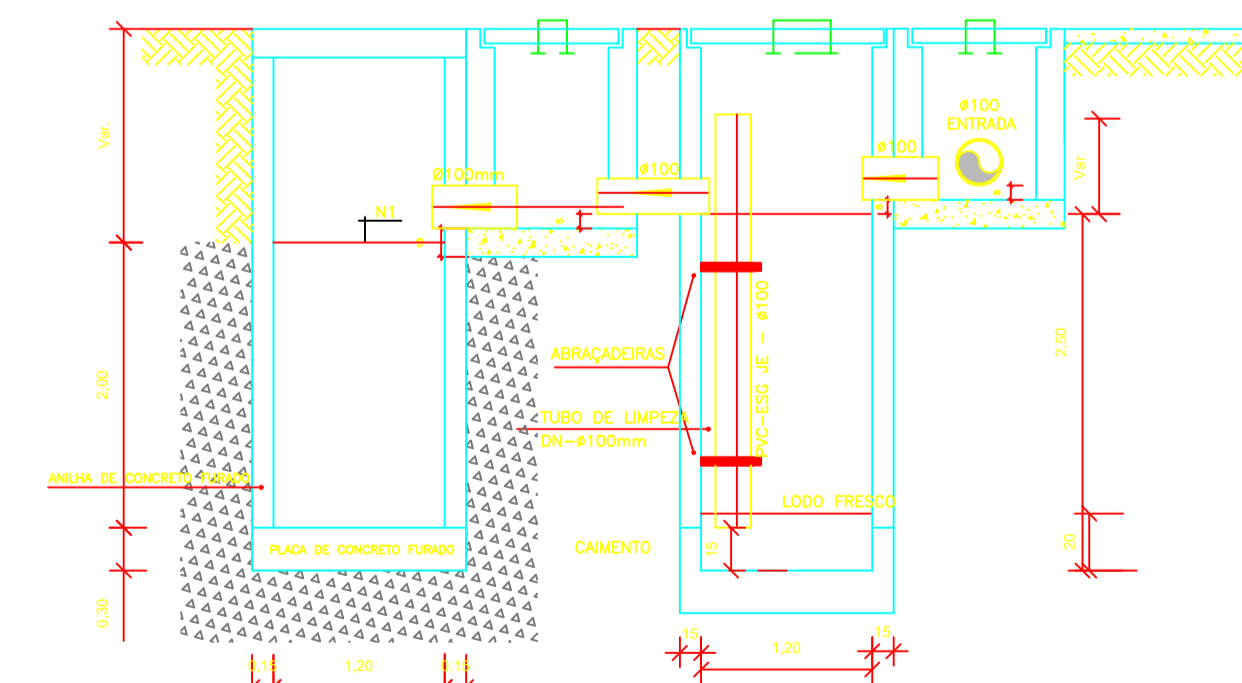


PROJETO SANITÁRIO - PLANTA BAIXA
ESCALA 1:50

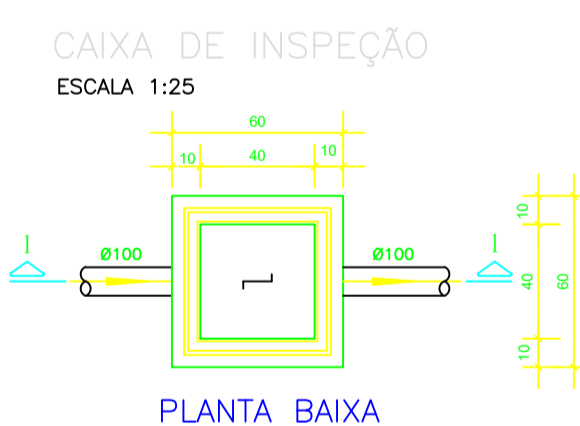


CORTE A-A - FOSSA SÉPTICA E SUMIDOURO
ESCALA 1:50

OBS.: O SUMIDOURO FOI PROJETADO PARA TERRENOS COM TIPOLOGIA PREDOMINANTEMENTE SILTE-ARENOSOS, TENDO UMA TAXA DE PERCOLAÇÃO ESTIMADA DE 75 L X M² X DIA. PARA DETERMINAÇÃO DAS DIMENSÕES EXATAS DO SISTEMA DE SUMIDOURO A SER EXECUTADO, DEVERÁ SER EFETUADO ENSAIO DE PERCOLAÇÃO CONFORME AS ORIENTAÇÕES DA NBR 17076/2024 E TODO O SISTEMA DEVERÁ TER SUAS DIMENSÕES REVISADAS PARA ADEQUAÇÃO A LOCALIDADE DE IMPLANTAÇÃO.

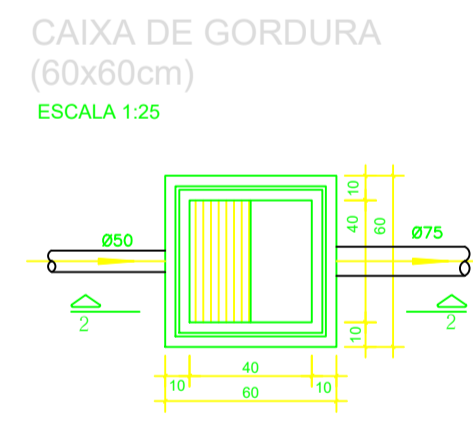
SUMIDOURO — Ø1,20m / PROF. 2,00m

FOSSA SEPTICA — Ø1,20m / PROF. 2,50m



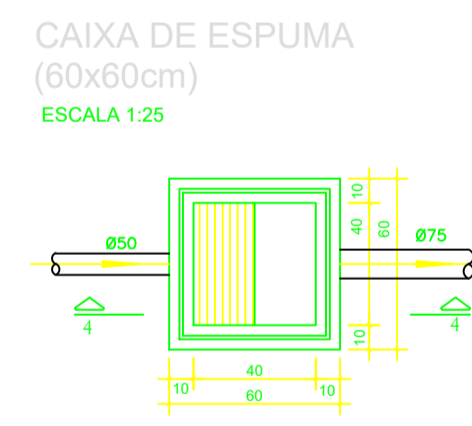
PLANTA BAIXA

CORTE 1-1



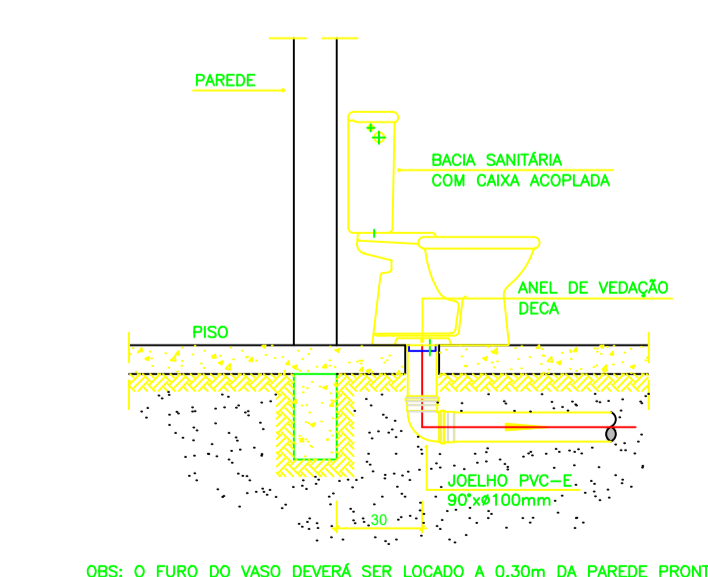
PLANTA BAIXA

CORTE 2-2



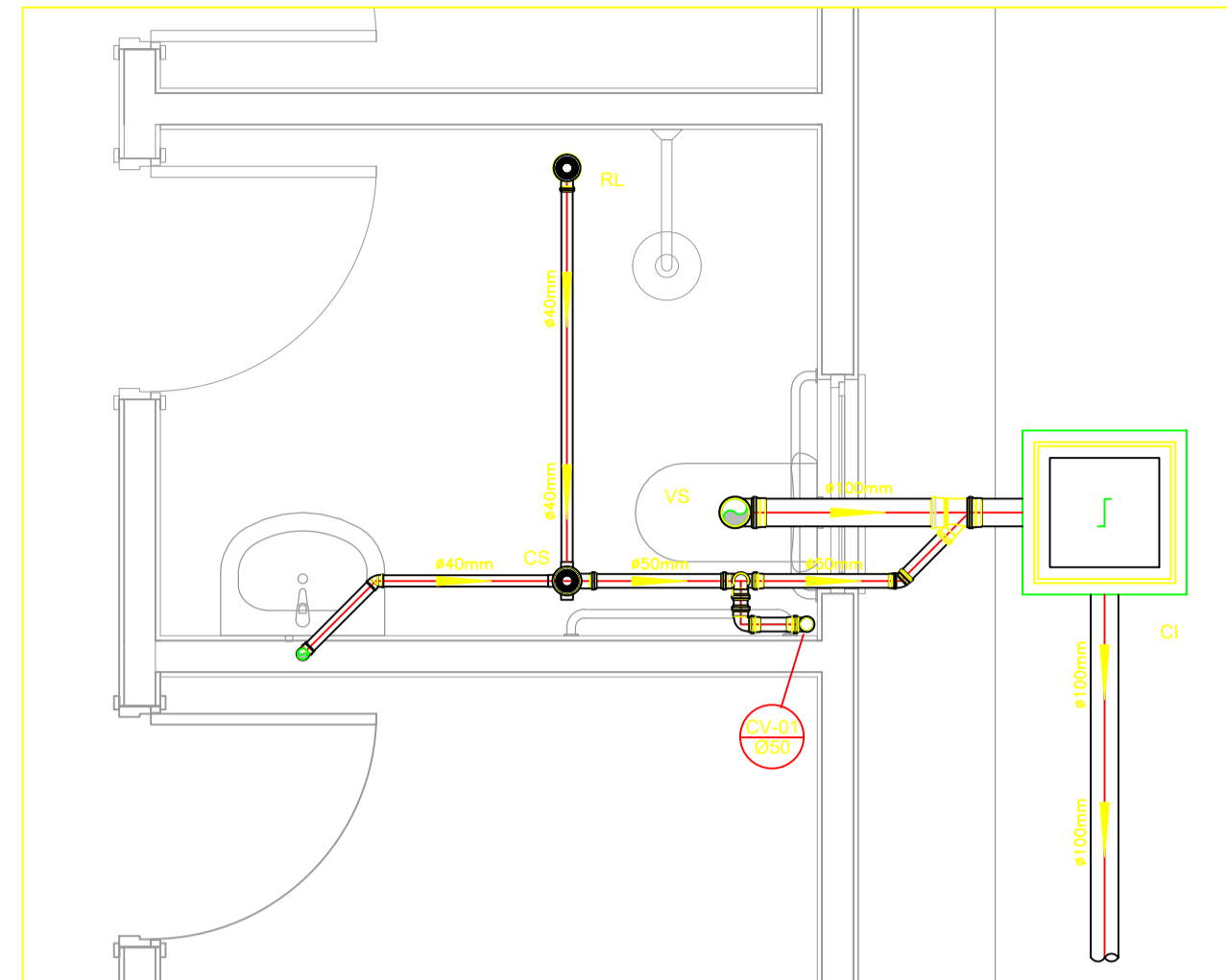
PLANTA BAIXA

CORTE 4-4

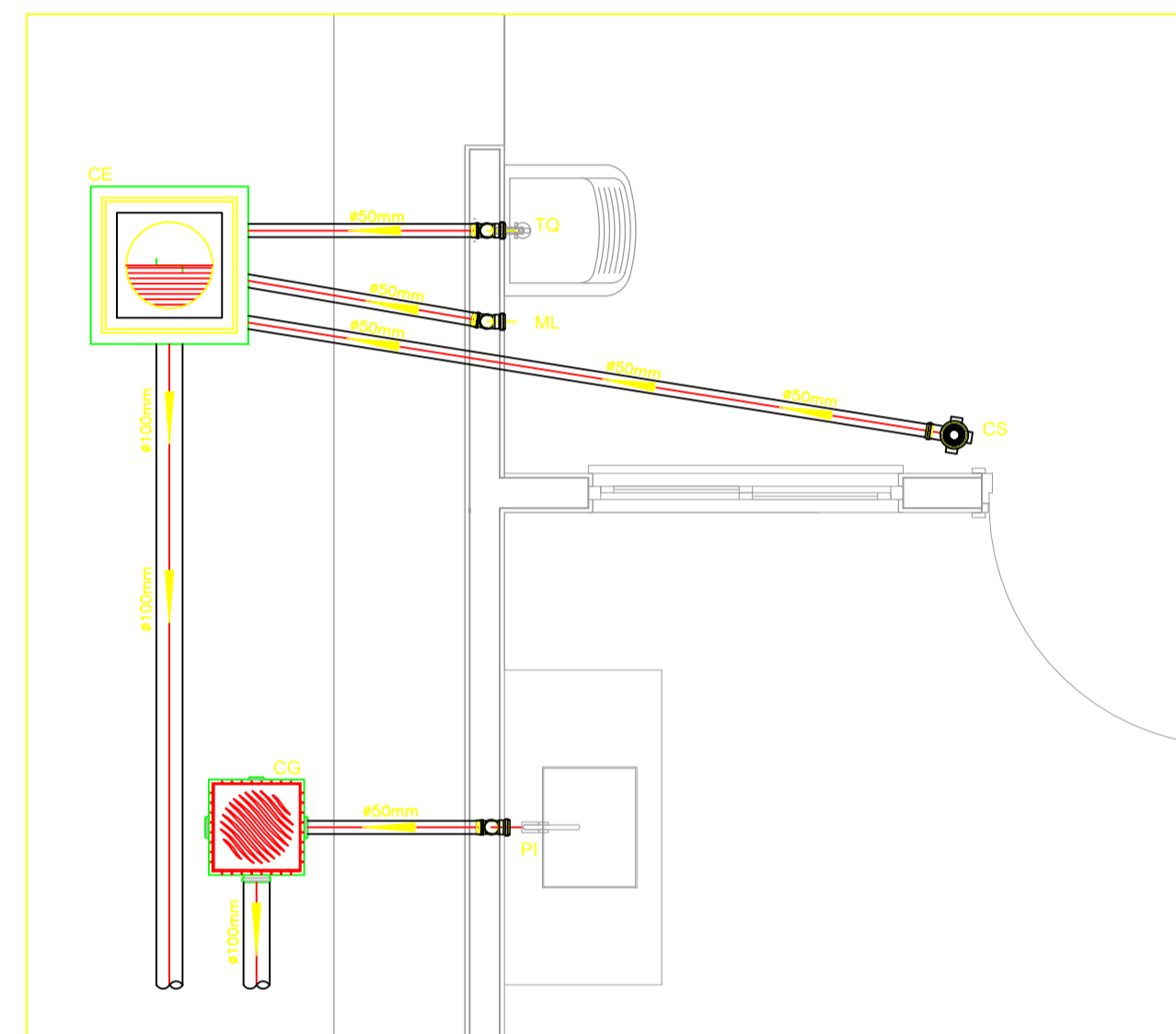


DETALHE GENÉRICO DO VASO SANITÁRIO
ESCALA 1:25

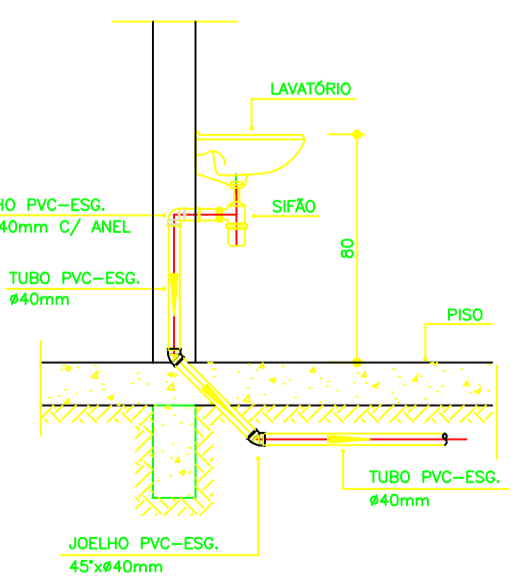
OBS.: O FURO DO VASO DEVERÁ SER LOCALADO A 0,30m DA PAREDE PRONTA



DETALHE HORIZONTAL - 01
ESCALA 1:25



DETALHE HORIZONTAL - 02 E 03
ESCALA 1:25



DETALHE DO LAVATÓRIO
ESCALA 1:25

NOTAS

NOTAS GERAIS:

1.0 - Quanto a inclinação:

1.1 - A inclinação mínima para as redes de esgoto e águas pluviais serão conforme indicado abaixo:

| Dímetros | Esgoto | Águas Pluviais |
|----------|--------|----------------|
| 40 | 2,0% | - |
| 50 | 2,0% | 1,0% |
| 75 | 2,0% | 1,0% |
| 100 | 1,5% | 1,0% |

2.0 - CAIXAS E RALOS

2.1 - ALVENARIA:

2.1.1 - As caixas de inspeção, gordura e águas pluviais deverão ser confeccionadas conforme detalhe em projeto e serão em alvenaria de tijolos maciços.

2.1.2 - Todos os materiais deverão ser fabricados por empresas com certificado INMETRO e com os materiais também certificados de acordo com as especificações de projeto.

2.2 - PLÁSTICAS:

2.2.1 - Serão de especificação conforme o projeto e terão grelhas e porta grelhas em material plástico.

2.3 - RALOS:

2.3.1 - Os ralos serão de especificação conforme o projeto e deverá contar com fecho hidráulico mínimo de 31mm. Terão grelhas e porta grelhas em material plástico.

3.0 - As setas indicam o sentido do fluxo nas tubulações.

4.0 - Todos os diâmetros estão em milímetro, exceto onde indicado.

5.0 - Todas as medidas de distância e altura estão em metros, exceto onde indicado.

6.0 - Todos os vasos sanitários estão locados a 30cm da parede pronta para o eixo, conforme detalhe.

7.0 - Todos os tubulações com diâmetros iguais ou superior a 50mm deverão ser montados com junta elástica. Já as tubulações inferiores deverão ser soldados com adesivo plástico, com exceção da ligação do ponto do lavatório com o sifão. Neste deverá ser instalado joelho com Ø40mm, com anel de borracha.

8.0 - Não é permitido, em hipótese alguma, o uso de aquecimento para a fabricação de bolsas ou curvas, devendo ser utilizadas as conexões apropriadas como luvas simples, de correr, curvas e etc. conforme seja necessário.

9.0 - Nas colunas de ventilação, na extremidade de cada tubo, deverá ser colocado terminal final de ventilação ou tela plástica contra mosquitos para evitar a entrada de animais e resíduos sólidos, conforme projeto.

10.0 - Todas as vezes que a tubulação de PVC Esgoto for colocado em paredes ou revestimentos com alvenaria deverá ser envolvida com tela de arame.

11.0 - A vedação do bacia sanitária deverá ser feita com anel de vedação DECA ou similar, de forma a garantir a qualidade da peça instalada.

12.0 - INSTRUÇÃO DE MONTAGEM:

12.1 - JUNTAS SOLDADAS:

- Limpar com estopa branca a ponta e a bolsa a serem unidas;
- Lixar a pontas a bolsa com lixa nº100 até eliminar o brilho superficial;
- Limpar a ponta e a bolsa embebida em solução limpadora;
- Aplicar adesivo plástico para PVC, na ponta e na bolsa dos tubos a serem unidos, procedendo a montagem imediata.

12.2 - JUNTA ELÁSTICA COM ANEL DE BORRACHA:

- Limpar com estopa branca a ponta e a bolsa a serem unidas;
- Introduzir o anel de borracha no alojamento (virala) apropriado existente na bolsa;
- Marcar a profundidade da bolsa na ponta do tubo. Essa marcação servirá de referência para se constatar o penetração da ponta do tubo no interior da bolsa;
- Aplicar pasta lubrificante na parte visível do anel (já colocado na bolsa). Repetir essa mesma operação na ponta do tubo. Não utilizar graxas ou óleos como lubrificantes;
- Proceder a montagem introduzindo a ponta no tubo até o fundo da bolsa tendo como referência a marca visível feita no tubo. Recuar a ponta para fora da bolsa aprox. 5mm. Isso possibilitará que a junta observe os movimentos da tubulação devido a expansão térmica.

LEGENDA

| | |
|------|--|
| CI | Caixa de Inspeção — 60x60cmxVar |
| CG | Caixa de Gordura — 60x60cmxVar |
| CE | Caixa de Espuma — 60x60cmxVar |
| RL | Ralo Seco 100x100x50mm |
| RS | Ralo Sifonado 100x100x50mm |
| RH | Ralo hemisférico (tipo abacaxi) 100x100mm |
| CS | Caixa Sifonada 100x100x50mm |
| CAP | Caixa de Águas Pluviais |
| AP | Tubo de Queda — Águas Pluviais |
| CV | Coluna de Ventilação |
| DN=Ø | Diâmetro Nominal da Peça |
| i | Inclinação Mínima |
| T.N. | Terreno Natural |
| → | Sentido do Fluxo |
| + | Bucha de Redução |
| + | Prumada que Sobee |
| + | Prumada que Desce |
| + | Nomenclatura da Coluna |
| + | Numeração da Coluna |
| + | Diâmetro da Tubulação |
| + | Nível da Geratriz Inferior das Tubulações |
| — | Canalização de Esgoto — PVC Esg — Série N |
| — | Canalização de Ventilação — PVC Esg — Série N |
| — | Canalização de Águas pluviais — PVC Água Pluvial—Série R |

OBS

ATENÇÃO:
Exemplo de projeto Hidrosanitário para edificações do Novo PAC FHNIS Sub50 - Portaria 1416 / 2023.
Uso facultado, desde que revisado por responsável técnico, com a devida emissão de ART/RRTR/RT, e adequado às particularidades de cada obra.



PROJETO
FHNIS SUB-50

ENDEREÇO:
RUA SANTOS PESTANA, S/N

CIDADE: JOSENÓPOLIS ESTADO: MINAS GERAIS

CLIENTE: MUNICÍPIO DE JOSENÓPOLIS

ENG. CIVIL: ADELINO CARDOSO DE SOUZA CREA-MG 278.540/D

FASE PROJETO: Projeto Inicial - Referência ESCALA: 1/50 DIMENSÃO DA FOLHA: A1

CONTEÚDO: Projeto Hidrossanitário - Esgoto - Planta Baixa e Detalhes

RESPONSÁVEL: DATA: 24/11/2025 FOLHA: 01

ARQUIVO DIGITAL: San FHNIS SUB50.dwg REVISÃO: Rev 00